



Relatório de Gestão

Ano fiscal 2015

Março 2016

1. Introdução

A Associação de Pessoal do Instituto Superior Técnico (APIST) é uma associação sem fins lucrativos, destinada à promoção de atividades culturais, desportivas e de apoio à infância. Com a promoção destas atividades, pretende-se particularmente responder às necessidades dos diversos elementos afetos ao Instituto Superior Técnico e das suas unidades de investigação associadas.

O funcionamento da APIST encontra-se subdividido em dois pelouros:

- Serviços Administrativos;
- Actividades Associativas.

Os serviços administrativos incluem a gestão de funções de tesouraria e contratação de pessoal, incluindo as actividades associadas ao funcionamento das instalações de apoio à infância (creche e infantário), enquanto que as actividades associativas incluem a gestão da promoção e funcionamento de actividades culturais, recreativas e desportivas diversas.

As actividades de apoio à infância são desenvolvidas no campus do Instituto Superior Técnico (IST) da Alameda, estando aí instalada a Creche e o Jardim-de-Infância da APIST. As actividades culturais e recreativas encontram-se divididas entre o campus do IST na Alameda, onde decorre a actividade de Ioga e são organizados passeios, encontros recreativos e workshops diversos, e o campus do TagusPark, onde decorre a actividade de Taekwondo.

Globalmente, a actividade associada ao funcionamento das instalações de apoio à infância é financiada através das mensalidades de frequência na Creche e Jardim-de-Infância, enquanto que as actividades culturais e recreativas são financiadas pelas quotas pagas pelos sócios. É de salientar que a gestão é realizada de forma autónoma, não existindo financiamento cruzado entre actividades.

As verbas associadas à gestão da Creche e do Jardim-de-Infância da APIST são as que exibem montantes mais elevados, em termos das verbas globais geridas pela APIST. Por outro lado, a gestão da Creche e do Jardim-de-Infância é realizada por ano letivo, pelo que alguns cuidados terão que ser tomados ao analisar as contas da APIST, pois estas são expressas em anos civis.

Seguidamente indicam-se as verbas mais avultadas e/ou significativas geridas pela APIST:

- as receitas resultantes de **vendas e serviços prestados**, são constituídas essencialmente pelas mensalidades pagas à APIST, decorrentes da frequência da Creche e do Jardim-de-Infância pelas crianças;

- a organização da Festa de Natal do Instituto Superior Técnico, tem sido realizada pela APIST, sendo as inerentes verbas contabilizadas como **fornecimentos e serviços externos**;
- o Instituto Superior Técnico efetua posteriormente o pagamento integral destas verbas à APIST, sendo as inerentes verbas contabilizadas como **subsídios, doações e legados à exploração**;
- os gastos são de vários tipos, sendo particularmente relevantes os **gastos com o pessoal**, decorrentes do pagamento dos vencimentos aos funcionários da Creche e do Jardim-de-Infância;
- outra parte significativa destes gastos são os associados à alimentação, contabilizados como **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**;
- outros gastos relevantes são, entre outros, os associados ao pagamento de atividades docentes de entidades externas, deslocações e limpeza das instalações Jardim de Infância e Creche, sendo estes gastos contabilizados como **fornecimentos e serviços externos**;
- os gastos decorrentes da aquisição e/ou adaptação de meios materiais são amortizados contabilisticamente em vários anos.

De seguida serão apresentadas as ocorrências mais significativas e será efetuada uma descrição sucinta das contas de 2015.

2. Exercício de 2015

2.1.1 Enquadramento

Durante o ano de 2015 ocorreram diversas alterações ao enquadramento usual de algumas actividades, tanto em termos de apoio à infância como de actividades desportivas, que importa referir para melhor enquadrar os resultados operacionais obtidos.

Apoio à infância

Em 2013 foi iniciado pela APIST o processo de instalação de uma Creche em parte do espaço das instalações do Jardim-de-Infância, por forma a permitir a frequência de crianças com idade inferior a 2 anos, uma vez que a APIST apenas dispunha de alvará a partir dos 3 anos. Após a adaptação das instalações, a Creche entrou em funcionamento em Outubro de 2014, pelo que só no ano fiscal de 2015 se verificou o funcionamento pleno destas instalações.

De notar que o ano fiscal de 2015 englobou parte do ano lectivo de 2014/2015 (Janeiro a Agosto) e parte do ano lectivo de 2015/2016 (Setembro a Dezembro). A experiência adquirida no primeiro ano lectivo de funcionamento da Creche revelou, entre outros, a necessidade de ajuste de algumas condições de funcionamento, entre as quais a contratação de mais uma funcionária auxiliar, a

partir do ano lectivo 2015/2016 (Setembro 2015). É de salientar que com a abertura da Creche, e ainda em Outubro e Dezembro de 2014, foram contratadas duas educadoras e uma auxiliar. Este aumento de pessoal embora tenha sido notado no ano fiscal de 2014, foi no ano de 2015 que maior peso trouxe em termos de execução de despesa.

No início de 2015 terminou o suporte de algumas despesas por parte do IST, fruto de recomendação do Tribunal de Contas comunicada no ano 2014. Estas despesas que passaram a ser suportadas pela APIST incluem as rubricas de limpeza, fotocópias e manutenção de Ar Condicionado, totalizando cerca de 23 000€ anuais. Todas estas novas condições ficaram reduzidas a escrito no protocolo celebrado entre a APIST e o IST.

Importa salientar que as despesas anteriormente suportadas pelo IST não se encontravam previstas aquando da definição das mensalidades do ano lectivo de 2014/2015 (em Março de 2014), que constitui a principal fonte de receitas da Creche e Jardim de infância. O ano fiscal de 2015 ficou assim bastante condicionado na acomodação de despesas não previstas no orçamento, tendo apenas sido possível compensar parcialmente os gastos adicionais através do aumento das mensalidades para o ano lectivo de 2015/2016 (do lado da receita), com efeitos apenas a partir de Setembro de 2015. Ao nível da despesa foram efectuadas diversas alterações, nomeadamente redução do pessoal administrativo, renegociação de seguros e redução de consumíveis.

Actividades desportivas

Em Junho de 2015 deu-se por terminado o acordo existente entre a APIST e a AEIST, ao abrigo do qual a APIST podia utilizar as instalações da AEIST a custo zero. A cessação do acordo deveu-se às dificuldades financeiras que a AEIST enfrenta já há diversos anos. Foi celebrado em Junho de 2015 novo acordo, onde a utilização das instalações da AEIST por parte de sócios da APIST e actividades afectas ao infantário eram pagas a preço de sócio AEIST a partir de Setembro de 2015. No entanto, em Outubro de 2015 entrou em funções uma nova Direcção da AEIST, que tem tentado desde então estabelecer um novo protocolo (anulando o recém assinado) que é menos vantajoso para a APIST. Esta sugestão foi aceite pela APIST mas somente com efeitos a partir de Setembro de 2016, estando ainda a situação num impasse. Entretanto, a falta de abertura por parte da AEIST inviabilizou a tentativa de realização de actividades de Taekwondo também no campus do IST da Alameda. No entanto, continua em funcionamento a actividade de Ioga na Alameda.

2.2 Resultados contabilisticamente obtidos

Face ao exposto, da análise do Balanço e da Demonstração de Resultados de 2015, comparativamente ao exercício de 2014 importa esclarecer o seguinte:

Proveitos

- Verificou-se um aumento relevante de cerca de 8% nas **vendas e serviços prestados**, decorrente da entrada em funcionamento pleno das instalações da Creche
- Verificou-se uma redução do montante afecto a **subsídios, doações e legados à exploração**, que traduz o pagamento da Festa de Natal do IST. Esta redução deveu-se à alteração do formato da Festa, que consistiu sobretudo numa ida ao Circo, cujos custos associadas foram inferiores ao modelo anteriormente existente. Uma vez que a organização da Festa de Natal é realizada a custo zero, respeitando um protocolo celebrado entre o IST e a APIST em Setembro de 2015, o impacto desta redução é totalmente compensado pela redução das despesas associadas à festa, incluídas em **fornecimento e serviços externos**.

Custos

- Verificou-se um aumento significativo do **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**, devido na sua maior parte ao aumento do fornecimento de produtos alimentares e serviços de confeção associados, decorrente da entrada em funcionamento pleno das instalações da Creche
- Ocorreu um aumento significativo no montante das despesas contabilizadas como **gastos com o pessoal**, decorrente da entrada em funcionamento pleno das instalações da Creche
- Foi atingida uma redução dos custos associados ao **fornecimento e serviços externos**, apesar do incremento desta rúbrica em cerca de 18k € relativa a serviços de limpeza. A redução da despesa foi alcançada através da redução de encargos com aulas extra-curriculares (≈6k€), pagamento de serviços finais das obras de adaptação da Creche (≈5k€), redução dos encargos com a Festa de Natal do IST (≈4k€) e diminuição de encargos com as deslocações à praia (≈3k€)
- Registaram-se ainda gastos em **outros gastos e perdas**, associados a pagamentos que transitaram do anos fiscal de 2014 (≈3k€) e ao pagamento de uma coima resultante de uma vistoria realizada ao Jardim-de-infância em 2012(≈5k€)
- A amortização das obras realizadas no ano fiscal de 2014 encontra-se contabilizado como **gastos/reversões de depreciação e de amortização**.

Apreciação global

O resultado líquido do exercício foi negativo no valor de 33 657,76 Euros. Este valor resulta, em grande parte, da amortização das obras realizadas no ano fiscal de 2014 (17k€), contabilizada como **gastos/reversões de depreciação e de amortização** e dos custos registados em **outros gastos e perdas** (8k€),

resultantes de anos anteriores. O resultado líquido antes de depreciações e deduzindo custos extraordinários de coimas é assim negativo no valor de cerca de 8k€.

Considera-se que apesar de negativo, este resultado operacional é totalmente justificado pelo aumento inesperado de custos resultantes da cessação parcial de financiamento por parte do IST e pelo funcionamento pleno da creche. Salienta-se que apesar dos elevados condicionamentos da parte da receita, foi possível acomodar uma parte significativa do aumento de custos ainda durante o ano fiscal de 2015, através da redução da despesa.

Como consequência deste exercício verificou-se uma redução do montante contabilizado como **caixa e depósitos bancários**, tal como consta na rubrica **activo corrente** do Balanço de 2015, embora bastante mais suave que no exercício de 2014. No Balanço de 2015 importa também salientar a redução para cerca de metade da rubrica de **clientes do activo corrente**, resultante de uma alteração de procedimentos administrativos que permitiu a cobrança mais eficiente de receitas.

Em conclusão, o resultado líquido do exercício de 2015 será contabilizado como resultados transitados, na rubrica fundos patrimoniais do Balanço de 2016. Face ao exposto, o montante dos resultados transitados, no Balanço de 2016, irá sofrer uma redução de 33 657,76 Euros, relativamente ao montante contabilizado no Balanço de 2015.

Ana Galvão

Ana Luísa Matias